

Senhora Presidente da Assembleia

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Membros do Governo

A dimensão do fenómeno das dependências ultrapassa o consumo de substâncias estupefacientes e psicotrópicos, por definição ilícitas, já que se estende ao consumo de substâncias lícitas, como seja o álcool e o tabaco, cujos consumidores, infelizmente, se iniciam em idades cada vez mais precoces.

O Governo do Partido Socialista, juntamente com os seus parceiros da sociedade civil, tem tido como missão, o difícil combate ao consumo, bem como a diminuição das toxicodependências, através da implementação de programas e ações de prevenção, assegurando ganhos em saúde e potenciando a adesão ao tratamento e à reinserção. Contudo, este é um esforço que não se deve resumir apenas à ação do Governo. No entender do Partido Socialista, a família e a sociedade em geral têm um papel determinante na prevenção dos comportamentos de risco dos nossos jovens.

Nesta lógica é necessário garantir cada vez mais os mecanismos adequados para efectivação do combate às toxicodependências, promovendo o diálogo intrasectorial e intersectorial com vista à criação de mecanismos de acompanhamento e atualização cada vez mais sólidos.

No plano de investimentos de 2015, mais concretamente na ação 6.8.6, Promoção de Estilos de Vida Saudável e Prevenção de Comportamentos de Risco, está inscrita uma verba significativa de 855 mil euros.

Esta verba tem um importante significado para o Partido Socialista, porque vai permitir materializar em ações concretas o empenho do Governo em combater este flagelo social.

Disse,

Horta, sala das sessões, 26 de novembro de 2014.

Ricardo Ramalho